

A PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO

Texto Base: Lc 15.25-31

1) VIRTUDES DO “IRMÃO DO PRÓDIGO”

- a) **Ele era o dono de uma grande riqueza** - Jesus, em sua parábola, nos revela – estrategicamente – que ele era o filho mais velho, o primogênito; - Na cultura oriental dos hebreus, o 1º filho, o primogênito, costumava ser supervalorizado: À mesa, recebia porção dobrada; Era o primeiro a ser abençoado pelo pai; Tinha direito à porção dobrada da herança.
- b) **Ele nunca deixou o pai** - - O “Irmão do Pródigo” era um filho fiel, crente firme, que nunca deixou a casa do pai; Ele não deixou a congregação, como é o costume de alguns; - Quando o filho mais novo pediu a sua parte da herança e saiu da presença do pai, ele podia fazer o mesmo, mas não o fez.
- c) **Ele era um servo dedicado** - “Eis que te sirvo há tantos anos” (Lc 15.29b); Ao ler a parábola vemos que o próprio filho disse que era servo. Bonito isso! É filho, tem direitos de filho, mas também é servo; Trabalha pelas causas do pai, engrandece a casa do pai; A expressão “há tantos anos” demonstra firmeza, constância e perseverança; Na Casa de Deus, nós também somos filhos; mas, igualmente, fomos chamados para servir ao Pai.
- d) **Ele era um filho obediente** - “Sem nunca transgredir o teu mandamento” (Lc 15.29c); Ele estava atento às ordenanças, aos preceitos, aos conselhos, aos mandamentos, às regras, às leis, à Palavra de seu pai; Ele tinha o cuidado de cumprir a palavra de seu pai; Isso demonstra firmeza de caráter e obediência.

2) FALHAS DO “IRMÃO DO PRÓDIGO”

- a) **Ele se indignou contra o pai, pq este abençoou seu irmão.** - “Mas ele se indignou” (Lc 15.28a); Quando ele soube que o seu irmão voltara e que o pai o recebera com festa, ele se indignou; Ficou chateado porque o pai matara o bezerro cevado. Imagina se o servo trouxesse o “serviço” completo: “o pai o abraçou”; “deu novas roupas”; “colocou um anel em seu dedo”; “e sandálias em seus pés”. Iria ficar irado! Isso demonstra espírito de inveja e ciúme; Nós não podemos nos indignar contra Deus quando Ele abençoa e perdoa o nosso irmão. (o semblante de Caim descaiu quando Deus recebeu a oferta de Adão; os irmãos de José se enfureceram com ele quando o pai lhe deu a túnica colorida); Deus é bom! Ele é o dono de tudo! Ele abençoa a quem Ele quer, como quer e a hora que quer; Ele batiza com o Espírito Santo o novo convertido e não você; O ex-bandido é chamado ao ministério e não você; O crente fraco tem prosperidade e não você; E nós não temos o direito de nos indignar por causa disso.
- b) **Ele não quis participar da alegria do pai e do irmão** - “e não queria entrar” (Lc 15.28b); Além de ficar indignado, o “Irmão do Pródigo” começou a protestar contra o pai; e não queria fazer parte daquela festa; Isso demonstra falta de amor e falta de perdão; O “Irmão do Pródigo” perdeu uma grande oportunidade de se alegrar com a volta do seu irmão.

#Os irmãos já não glorificam pelas bênçãos testemunhadas.

c) **Ele julgou que o pai era injusto (Lc 15.30)** - Traduzindo, o "Irmão do Pródigo" disse ao seu pai: "estou aqui, sou fiel, te sirvo, te obedeço, e não ganho nada! O meu irmão é infiel, te abandonou, gastou a herança e é abençoado"; Ou seja: "O senhor está tendo 2 pesos e 2 medidas". Sendo mais claro: "O senhor é injusto"; O pai não é injusto! Ele é bom e misericordioso! Ele ama tanto o fiel quanto o arrependido.

d) **Ele não sabia pedir ao pai o que queria.** - "nunca me deste um cabrito" (Lc 15.29c); O "Irmão do Pródigo" queria um cabrito? Mas ele já tinha pedido um cabrito ao seu pai? O pai não é obrigado a adivinhar o que o filho quer; Por isso, Mt 7.7 diz "Pedi, e recebereis"; precisamos pedir; Por isso Jesus disse: "Tudo o quanto pedirdes ao pai em meu nome ele vo-lo concederá"; para receber, precisamos pedir; Jesus perguntou a Bartimeu: "Que queres?" Ele tinha que pedir.

e) **Ele era dono de tudo, mas não tomava posse de nada** - "todas as minhas coisas são tuas" (Lc 15.31); Ele tinha mais direitos que o seu irmão: era o primogênito, nunca deixou o pai; trabalhava para o pai; Teoricamente, ele poderia ter as melhores roupas, os mais belos anéis, as melhores sandálias (Lc 15.22) e comer os melhores bezerros cevados (Lc 15.23); Mas o "Irmão do Pródigo" não sabia tomar posse do que era seu.

Eliseu recebendo a capa de Elias; O passageiro que não comeu no Navio
Crente, tome posse do que o Pai te deu!!!

CONCLUSÃO - Certo homem comprou um determinado pacote turístico, um cruzeiro marítimo, mas com isso gastou todo o seu dinheiro; não tinha mais recursos para pagar a comida durante a viagem oceânica. De longe via as pessoas se deliciando com os manjares mais saborosos. Lá pelo quarto dia, já com muita fome, resolveu fazer um ato insano: foi ao restaurante do navio e comeu quase tudo que tinha no cardápio. Pensava consigo: já que eu vou ser atirado ao mar mesmo, que seja com a barriga cheia. Ao final do banquete, chamou o garçom e contou a sua história. O garçom, após ouvi-lo atentamente, disse: senhor, o pacote turístico neste navio é completo; o senhor tem direito à viagem e a todos os banquetes dessa viagem. Querido, há pessoas na Igreja como aquele homem. Estão "morrendo de fome espiritual"; os outros estão se deliciando e ele está faminto. Mas igualmente, quero que saibam que está tudo pago. Jesus pagou todo o preço para que tivéssemos acesso ao "pacote completo".

CONVITE- Não sei qual dos filhos você representa nesta noite. O pródigo ou o irmão do pródigo. Se o pródigo, faça como ele: levante-se e volte para os braços do pai, que te receberá gostoso. Se o irmão do pródigo, tome posse da bênção, pois ela é sua.

Gurupi – TO/ Janeiro,2016

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa
Presidente da IAD Campo de Gurupi - TO